



B0485

EFEITO DO P-MAPA ASSOCIADO AO BLOQUEIO DOS RECEPTORES TIPO 1 (AT1) DE ANGIOTENSINA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE BEXIGA URINÁRIA NÃO-MÚSCULO INVASIVO

PALOMA MONTEIRO DA SILVA (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. PATRICK VIANNA GARCIA (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O desenvolvimento de novas imunoterapias tornou-se uma opção terapêutica valiosa no que diz respeito à qualidade de vida do paciente. Diante deste cenário destaca-se o imunomodulador P-MAPA, que por sua grande versatilidade e mínima citotoxicidade, abre uma nova perspectiva para o combate de alguns tipos de cânceres, incluindo o câncer de bexiga (CB). Além disso, a associação de fármaco bloqueador de receptores de angiotensina (AT1) e o P-MAPA pode ser uma alternativa mais eficaz do que terapias convencionais. Assim, os objetivos deste estudo foram caracterizar e comparar os efeitos histopatológicos do imunomodulador P-MAPA associado à terapia antiangiogênica em ratos induzidos quimicamente ao CB. Para isso, fizemos os seguintes grupos: 1) Controle (sem câncer), 2) MNU (câncer), 3) MNU+LOSARTAN, 4) MNU+P-MAPA e 5) MNU+LOSARTAN+P-MAPA. Os resultados histopatológicos demonstraram que nos grupos tratamentos, a alteração histopatológica mais frequente foi hiperplasia plana (Grupo 3) e carcinoma *in situ* (pTis) de alto grau (Grupo 4) e baixo grau (Grupo 5). Dessa forma, a melhor recuperação histológica ocorreu no animal tratado isoladamente com o imunomodulador P-MAPA e a associação da LOSARTAN não ofereceu uma resposta semelhante.

LOSARTANA - P-MAPA - CÂNCER DE BEXIGA